

Relatório de Atividades Ano de 2019



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO





1. Nota Introdutória

Caros Associados,

Cumprindo o preceituado estatutariamente, aqui vos apresentamos o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2019.

Agora que as instalações de Delfim Maia estão operacionais – aqui o nosso obrigado ao grupo de voluntários surdos que desenvolveu as obras necessárias e ao funcionário “Jojo” que conseguiu o apoio do Grupo Jerónimo Martins com a disponibilização de materiais e produtos necessários, a quem também agradecemos penhoradamente pois sem este apoio jamais conseguiríamos avançar, e também À Fundação Manuel António da Mota pelo subsídio financeiro disponibilizado – e a reabilitação das instalações do Monte da ~Bela estão a decorrer, esperamos que a ASPorto possa no futuro ser a Instituição, participativa e pujante que já foi e que alguns poucos tentaram destruir.

Mas aqui afirmamos pujantes, a esses e essas, que jamais o conseguirão!

Desenvolvemos a gestão com zelo, dedicação e humildade, em conjunto de um grupo de associados que nos ajudou, e com o empenho e dedicação dos funcionários, e consideramos que este agregar de esforços fomos coerentes com a realidade da Associação: das pessoas surdas, para a comunidade surda e para a Sociedade.

Conseguimos manter o nível médio de atividades reorganizamos algumas e criamos outras, até por obrigação do novo protocolo com o Instituto da Segurança Social relacionado com o Centro de Atendimento e Acompanhamento Social para as Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

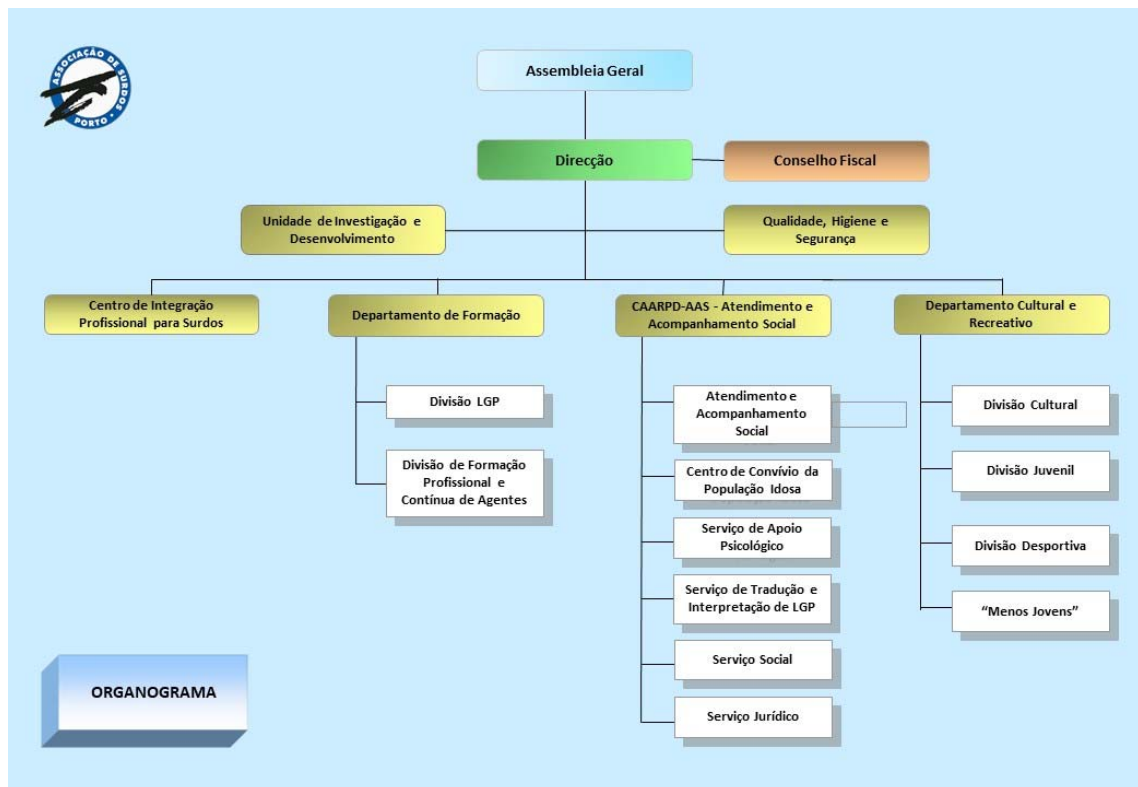
Senhoras e senhores associados, sendo vós a alma da ASPorto e a sua razão de existir, está nas Vossas mãos julgar a atividade desenvolvida no Relatório que a seguir vos é apresentado.

Julgamos que cumprimos que cumprimos, pois demos tudo o que temos, e por vezes o que não temos e ficamos ao interiro dispor para “escutar” ideias e sugestões que possibilitem a nossa Associação cada dia melhor.

Viva a ASPorto!

A TOD@S, MUITO OBRIGADO.

2. Organograma da ASPorto



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Mais uma vez, não só por escassez de recursos materiais, mas principalmente pela dificuldade em conseguir apoio através de voluntariado específico a falta de instalações adequadas, as ações de Investigação na procura de conceitos e instrumentos de trabalho dirigidos especificamente à População Surda, continuaram estagnados embora já tenhamos criado condições para posteriores atividades específicas, até por a inexistência/insuficiência de espaços apropriados estar em vias de ser totalmente resolvida.

4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 E ISO 2015

Dado, em 2019, depois de requerida e agendada a auditoria externa, à empresa de certificação EIC, termos sido forçados a desistir da mesma por motivos de índole estrutural e, também, financeiros, e pela situação provocada pelas atuais remodelações nas instalações e serviços, consideramos não ser ainda a altura de pedir nova certificação.

5. Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas (CIPS)

Com uma nova técnica de serviço social no quadro, as atividades do CIPS foram incrementadas com o objetivo de diminuir o forte desemprego existente na população surda, resultando na inclusão laboral de 12 pessoas surdas.



Por outro lado, procurou-se, com o apoio do CAARPD o apoio à colocação e a resolução e problemas havidos por falta de comunicação, especialmente aquando as candidaturas a empregos e/ou estágios profissionais e alguns encaminhamentos para cursos profissionais e estágios profissionais.

6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes específicas:

6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”

Continuamos a disponibilizar de forma gratuita este projeto de uma escola com cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade, através de uma plataforma de ensino e-learning que possibilita dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagram diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Durante o ano constatou-se um aumento de 37,46% nos utilizadores da plataforma, de 5.382 para 7.398, continuando a adesão. Só lamentamos não ter conseguido os necessários apoios financeiros, e outros, para desenvolver os conteúdos para níveis mais elevados.

6.2 Divisão de LGP

Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações desenvolveu-se a formação em duas turmas do Nível A-1- Iniciação, num total de 21 formandos. Temos várias inscrições para níveis mais elevados. No entanto a disparidade dos níveis impediu ainda a constituição de uma ou várias turmas.

Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições e também autarquias das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos em Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 4 Turmas e 59 formandos.



6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

Projeto SURNOR (SURdos do NORte)

Continuamos a desenvolver este Projecto, iniciado em 1997. Em 2019 o funcionamento da plataforma DO Portugal 2020 foi mais eficaz e os reembolsos foram recebidos mais rapidamente do que no ano anterior.

Ações desenvolvidas:

- 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

Formação Inicial:

Curso de Operador/a de Informática - Referencial adaptado

Curso de Operador/a de Logística - Referencial normal

Um total de 20 formandos, todos surdos ou com multideficiência, dos quais 19 transitaram para o ano de 2020.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo Português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

7. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação das Pessoas com Deficiência

Grande parte da atuação dos nossos Serviços dirigiu-se essencialmente para a resolução dos problemas, são tantos..., que a Surdez coloca a toda a hora à População Surda., assim como a todos aqueles que, de um ou outro modo, estão em contacto mais direto com as Pessoas Surdas.

7.1 Atendimento e Acompanhamento Social

Relativamente aos Serviços solicitados, as respostas têm sido prestadas, apesar das reduzidas condições estruturais e dos escassos recursos humanos que se mantém.

É frequente o encaminhamento de solicitações para Entidades externas com a monitorização dos funcionários da ASPorto e, sempre que possível, acompanhadas por Intérpretes de Língua Gestual. Por este motivo foram estabelecidas mais parcerias com Entidades externas.

No decorrer de 2019, fez-se o acompanhamento de uma média mensal de 76 processos de associados, a maioria dos quais com idades compreendidas entre 35 e os 49 anos, uma idade que consideramos “crítica”, especialmente quando são assuntos relacionados com situações provocados pelo desemprego, tendo havido uma forte ligação com o CIPS.

Outros problemas, além da comunicação, prendem-se principalmente com as suas condições financeiras e com a terceira idade. De realçar que, cada vez mais, têm surgido situações de isolamento.

Para além da promoção da inclusão laboral de pessoas surdas para colmatar as suas dificuldades financeiras, sempre em ligação com o CIPS, dinamizaram-se as atividades culturais e recreativas, sempre em articulação com as divisões respetivas, essencialmente na procura de apoios financeiros, e outros.



Foram realizadas reuniões esporádicas com a Direção, que foi acompanhando e supervisionando o trabalho efetuado. As decisões foram tomadas em conjunto, depois de analisadas cuidadosamente, e aquando da necessidade de uma tomada de decisão imediata pela Diretora Técnica do Serviço.

Deslocações dos Funcionários

Foram efetuadas em nível superior ao do ano anterior, sendo que a maioria foram as relacionadas com Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, apoio à Formação e Emprego e disponibilização/apoio de Intérprete de Língua Gestual.

Serviços Prestados

Designamos por "Serviços Prestados" aquelas formas de atendimento que, pela sua gravidade, intimidade ou características, merecem uma especial forma de atenção, de auxílio e/ou encaminhamento, assim como de confidencialidade. A maior parte foi resolvida, com exceção da Integração Profissional/Emprego onde a situação global tem impacto e não conseguimos atingir totalmente os objetivos propostos. As áreas mais solicitadas foram as de Apoio Social/Médico/Jurídico, Serviços de Intérpretes de LGP e Integração Profissional/Emprego.

Propostas

São Projetos de Trabalho que pela sua especificidade beneficiam a Associação e, de modo mais indireto, a Comunidade Surda. Essencialmente trata-se de Iniciativas dirigidas ao Coletivo, tendo-se mantido o nível percentual de propostas resolvidas em relação ao ano anterior.

7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

O Centro de Convívio para a Terceira Idade é o Serviço que apresenta mais dificuldades em atingir os seus objetivos, em muito pelas fracas condições do espaço físico.

Os idosos que frequentam o Centro de Convívio têm uma média de anos de 75 e, na sua generalidade, são autónomos, potencialidades que têm sido exploradas através de saídas de grupo e em atividades que são do interesse destes, como jogos de mesa.

Infelizmente com a fase de reabilitação das instalações do Monte da Bela e dado a não conclusão das obras das instalações em Delfim Maia, tivemos de suspender o funcionamento do Centro de Convívio e aguardamos pelo final das obras de reabilitação, e posterior aprovação pelos serviços competentes da Segurança Social, para reabrir as atividades desta valência. Todo este dossier é do conhecimento da Segurança Social que tem acompanhado a situação.

7.3 Serviço de Apoio Psicológico

Seguindo a panorâmica do ano transato, não houve grandes alterações no respeitante ao Serviço de Apoio Psicológico.

De salientar apenas que se mantêm os contactos estabelecidos desde 2012 com Ordem dos Psicólogos, tendo em vista a receção de possíveis estagiários, que correspondam às nossas necessidades de exigências (face à especificidade do público alvo).



7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

O serviço de tradução e de Interpretação continua a ser um dos serviços com maior procura de uma forma geral, sendo uma das áreas fundamentais no acesso à informação e integração da comunidade.

Fruto de uma maior divulgação da própria língua gestual e sensibilização da população em geral pudemos constatar que as solicitações e consequentes Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, na ASPorto, se mantém com muita procura, principalmente no que respeita ao acompanhamento pessoal e individualizado.

Tendo em vista dar resposta às reais necessidades no que concerne aos escassos recursos humanos, a ASPorto continua a receber Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa voluntários e/ou estagiários que, de forma gratuita e esporádica, tendo em vista como principal contrapartida o enriquecimento pessoal, o desenvolvimento profissional e o aumento de competências práticas junto da Comunidade Surda.

7.5 Serviço Social

Este serviço está a funcionar dentro do CAASPD, à procura de uma nova estrutura de funcionamento.

Continua pendente uma anterior proposta para a inclusão deste serviço no Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas alterando, então, a denominação para Centro de Integração Socioprofissional para Pessoas Surdas de forma a proporcionar uma resposta mais articulada e complementar aos requisitos dos clientes que nos solicitam apoio nestas áreas. Aguardamos que, findas as obras de reabilitação, a diretora-técnica do CAASPD e a Técnica de Serviço Social se pronunciem, sobre a viabilidade e eventual melhoria para os Serviços, bem como para os apoios disponibilizados às pessoas surdas.

Continuamos a participação continua e ativa no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), dado o interesse e a importância que nos merece a Rede Social do Porto através da qual podemos divulgar as nossas atividades, sensibilizar a sociedade envolvente, e difundir as nossas atividades relacionadas com o CAASPD e o CIPS, entre outras.

7.6 Serviço Jurídico

Continuamos a desenvolver a parceria com um escritório de advogados que disponibiliza consulta inicial gratuita, disponibilizando a ASPorto o serviço de intérprete. Depois, dependendo do processo continuar e em que moldes, haverá facilidades de pagamento, custos inferiores à tabela e outras facilidades.

8. Departamento Cultural e Recreativo

Houve um ligeiro decréscimo das atividades relativamente ao ano anterior, devido à dificuldade de espaços necessários para o desenvolvimento de várias das atividades, dado as obras em todos os nossos espaços.

Mesmo assim houve uma boa participação nos eventos, a maioria desenvolvidos em espaços pertencentes a outras entidades. A média de adesão diminuiu, compreensivelmente, mas o interesse



e a satisfação manteve-se. De notar que em quase todas as atividades houve participação de não-associados e/ou familiares, surdos e ouvintes.

8.1 Divisão Cultural

As principais atividades, tradicionais mesmo, foram:

- Festa de Carnaval
- Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres
- São João do Porto
- XIV Aniversário da ASP
- Passeio culturalo-recreativos vários, intergeracionais, fomentando o convívio e a identidade cultural das pessoas surdas
- Festa de Natal das crianças

Houve, no desenvolvimento destas, e de outras atividades, a cooperação da Divisão Juvenil e da Divisão “Menos Jovens”

8.2 Divisão Juvenil

Esta divisão teve uma atividade excelente, destacando-se:

- Voluntariado no canil da Póvoa de Varzim
- Apresentação e orientação os jovens no seu percurso universitário e profissional na escola
- Geocaching em Vila do Conde
- Debate sobre o feminismo
- Festa de Carnaval
- Aula de Surf em Matosinhos
- Workshop de Saúde Sexual
- Atividades dinâmicas direcionadas aos alunos da Escola Secundária de D. Maria II, Braga
- Caminhada nos Passadiços do Paiva.
- Orientação aos jovens sobre o percurso universitário e profissional na Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, Ílhavo.
- Festa de Pré São João: atividades e jogos dinâmicos.
- Marcha de LGBT no Porto
- Fim-de-semana em Portimão e visita ao Aquashow.
- Atividades em grupos na Viagem Medieval, Santa Maria de Feira.
- Convívio e mergulhos em praia de Matosinhos.
- Reflexão Política - aprofundamento sobre o tema.
- Workshop sobre pessoas surdocegas (colaboração com o CNJS)
- Festa de Halloween – atividades e jogos dinâmicos
- Roteiro do Porto com a presença de guia turístico da Câmara Municipal do Porto
- Jantar de Natal

8.3 Divisão Desportiva

As atividades desportivas desenvolvidas foram mais uma vez dirigidas não apenas aos associados, mas também para os jovens surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto, para além daqueles que não sendo associados por vezes solicitaram a adesão a algumas das atividades desenvolvidas. Continuação do Protocolo com a CMP para disponibilização gratuita e/ou aluguer do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, e outros, para o treino e/ou desenvolvimento da maior



parte destas atividades.

Atividades reduzidas, relativamente ao ano anterior, mas cremos que no próximo ano retornarão as atividades a um nível superior.

- Fomentar a atividade desportiva da juventude surda junto dos estabelecimentos de ensino
- Prevista a participação no Campeonato Nacional de Futsal masculino, tivemos de desistir pela falta de apoio financeiro do nosso parceiro, SCP.
- Jogos particulares de futsal com equipas de ouvintes

8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Atividades com o Centro de Convívio da População Sénior, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando e Beneficiando do apoio destas nas várias realizações organizadas.

9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

9.1 A Nível Nacional

Com Organizações não-Governamentais de Surdos

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, diretos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente satisfeitos para todas as partes.

Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”

Os contactos havidos neste âmbito foram geralmente devidos à participação em realizações do Provedor do Cidadão com Deficiência da CMPorto ou então em ações desenvolvidas pelo INR. Por outro lado, a participação em vários eventos fomentaram intercâmbio de experiências.

Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível direto, e a nível indireto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos.

9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas atividade, e acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sido dada por todos os elementos dentro do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.



9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De acordo com o que sucede há muitos anos realçamos os contactos informais e formais já havidos com o atual Presidente e restante Vereação, sempre que consideramos ser necessário.

Atualmente temos mantido contactos mais assíduos com a Divisão do Património, por motivo das obras de reabilitação das instalações do imóvel que a autarquia nos disponibilizou na rua Delfim Maia.

9.1.3 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações do Centro de Integração Profissional para Surdos e do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social e o Centro de Convívio estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contactos assíduos.

Temos de agradecer os subsídios/apoios pontuais para várias atividades e a cedência sempre gratuita do Auditório.

9.1.4 Com outras Autarquias

Sempre que necessário mantivemos contactos diretos ou informais com Autarquias de toda a região Norte do País, ou onde as nossas atividades nos levam (muitas vezes ao Centro e ao Sul do País), e sempre temos sido bem-sucedidos nos contactos havidos, o que nos leva a pensar que a “política” de Apoio à População Surda que vimos desenvolvendo é a correta.

9.1.5 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projeto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora.

Relativamente ao Centro de Emprego do Porto tem havido uma colaboração boa e profícua, mediante os apoios disponibilizados para integração de Estagiários e, também, na aprovação de pedidos para integração profissional.

9.2 A Nível Internacional

De modo direto, ou indireto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.



10. Associados

Há uma enorme “confusão” nos ficheiros dos associados e terá de ser tudo ver isto atualizando os mesmos.

De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do acordo de cooperação atípico que está em fase de renovação/alteração junto da Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	98
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	85
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	19
OUTROS	-
TOTAL	202

11. Instalações

Em dezembro de 2019, os nossos Serviços funcionam

11.1 Espaço Monte da Bela – 2 (em obras)

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de novembro de 2006
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

11.2 Espaço Monte da Bela – 1

(totalmente afeto à formação profissional)

Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 99-C
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

11.3 Espaço Monte da Bela – 3 (em obras)

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

11.4 Espaço Delfim Maia

(CAASPD, CIPS, Departamentos vários, formação profissional – provisoriamente)

Rua Delfim Maia, 55
420-255 Porto
Telefone 225102390 – Telemóvel 961956101
Cedidas pela CMPorto

Obviamente que a maioria das nossas atividades se desenrola fora destes espaços, mediante cedência gratuita e/ou pagamento simbólico, por disponibilidade de autarquias e outras instituições.



12. Pessoal

12.1 Quadro de Pessoal

- 1 Psicóloga/Animadora Cultural/Intérprete de LGP
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Intérprete de LGP
- 1 Escriturária/Administrativa/Intérprete
- 1 Empregado Auxiliar

12.2 Avença

- 1 Técnico Oficial de Contas
- 1 Consultor
- Formadores de Língua Gestual
- Intérpretes de Língua Gestual
- Formadores de Várias Áreas

11.3. Voluntariado

Para além de milhares e milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros da Comissão e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

11.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site www.asurdosporto.org.pt, para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as atividades desenvolvidas mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma atualização constante dos mesmos e pelo que constatamos as consultas efetuadas são enormes.

12. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Aqui vos deixamos, em linhas resumidas, mas concretas, o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2018. Compreendemos algumas das situações existentes ainda não sejam do Vosso total agrado, mas solicitamos a compreensão para as mesmas pois, como iremos continuar em funções mais três anos, iremos resolvendo as mesmas de forma gradual.

Tudo o que fizemos foi realizado no interesse dos associados e da comunidade surda, de forma a ASPorto e a Comunidade Surda, evitando prejudicar algo ou alguém dentro das dificuldades vivenciadas.

Apenas, e é muito, demos o máximo e o melhor que nos foi possível. Esperamos que, em contrapartida, deem a Vossa aprovação.



13. Agradecimentos

- à Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- à Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- ao Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto;
- ao Senhor Secretário de Estado Adjunto do Trabalho e Formação Profissional;
- ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Social;
- à Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência;
- ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que conosco colaboraram;
- ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Diretor e restantes membros;
- à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;
- à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;
- à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;
- a todas as outras Autarquias que conosco colaboraram;
- a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo conosco colaboraram;
- aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;
- a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;
- e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas atividades.

A TOD@S, O NOSSDO OBRIGADO.

Porto, 21 de fevereiro e 2020

A DIREÇÃO,

Rui Vergílio Madureira Batista
Alfredo Marcelino Ribeiro Romano
Liliana Sofia Ferreira Gomes
João Manuel Nunes de Moura
Damásio Rafael Estrela Alves